

# RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE 6º ANO

**Duarte Miguel Pereira Teodoro**  
2015372

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Albino Maia

7 de setembro de 2020 a 14 de maio de 2021

“Medicina: a mais humana das ciências e a mais científica das humanidades.”

Edmund Pellegrino (1920-2013)

Médico americano

Professor de Medicina e Ética Médica

Kennedy Institute of Ethics – Universidade de Georgetown

## **Agradecimentos**

À minha família, que são os meus exemplos e pilares de vida.

Aos meus amigos, de quem muito me orgulho e que sempre estiveram a meu lado para me dar todo o seu apoio.

Aos meus colegas, meus companheiros de jornada que tornaram este percurso repleto de momentos que me acompanharão o resto da vida.

Aos meus professores e tutores, que me mostraram a arte da Medicina, pelo seu génio e engenho.

Aos doentes com quem me cruzei, pela marca que deixaram em mim e por me mostrarem a humanidade por detrás da ciência.

A todos eles o meu mais sincero agradecimento por contribuírem para que me torne o médico que aspiro a ser.

## *Índice Geral*

1 – INTRODUÇÃO.....	1
2 – COMPONENTES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE.....	1
2.1 – <a href="#">Medicina Interna</a> .....	1
2.2 – <a href="#">Cirurgia</a> .....	2
2.3 – <a href="#">Medicina Geral e Familiar</a> .....	3
2.4 – <a href="#">Pediatria</a> .....	4
2.5 – <a href="#">Ginecologia e Obstetrícia</a> .....	4
2.6 – <a href="#">Saúde Mental</a> .....	5
3 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	6
4 – APRECIÇÃO GERAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE.....	6
5 – ANEXOS.....	10



## **Lista de Abreviaturas**

ATLS – *Advanced Trauma Life Support*

BIS – *Bispectral Index*

CHULC – Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

COVID-19 – *Coronavirus Disease 19*

ECG – Eletrocardiograma

EP – Estágio Profissionalizante

GO – Ginecologia e Obstetrícia

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS|FCM – NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

OMS – Organização Mundial de Saúde

RUC – Regência da Unidade Curricular

SARS-CoV-2 – *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*

SM – Saúde Mental

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation And Management*

TSDT – Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica

UC – Unidade Curricular

ULSBA – Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo

USF – Unidade de Saúde Familiar

## 1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório consiste na descrição do meu Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina pela NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Como seu objetivo principal, o estudante deverá desenvolver e aprofundar competências essenciais ao exercício da Medicina, tais como o raciocínio e a autonomia para tomar decisões clínicas.

De 7 de setembro de 2020 a 14 de maio de 2021, a Unidade Curricular Estágio Profissionalizante, composta por seis estágios parcelares, versou nas especialidades de Medicina Interna e Cirurgia em períodos de oito semanas e em Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental em períodos de quatro semanas, de acordo com o disposto nos art.º 7º e 8º do Regulamento n.º 821/2016 publicado em Diário da República, 2ª série, N.º 159 de 19 de Agosto de 2016 e cujo cronograma cumprido apresento no [Anexo I](#).

Apesar do contexto epidemiológico que acompanhou o desenvolvimento das atividades, a pandemia COVID-19, o ensino ocorreu maioritariamente em regime presencial, à exceção dos estágios em Pediatria e Saúde Mental onde duas das quatro semanas foram realizadas à distância, em formato *e-learning*.

O Estágio Profissionalizante possibilitou visitar algumas das especialidades com estágio em outros anos curriculares do MIM e, no meu caso em concreto, proporcionar a primeira experiência clínica nas especialidades de Pediatria e MGF, cujos estágios práticos do 5º ano do curso foram impedidos pela pandemia, o que contribuiu para colmatar algumas lacunas formativas consequentes.

Ao longo deste relatório irei abordar brevemente as várias componentes do EP, atividades desenvolvidas e trabalhos realizados ([Anexo II](#)). Para melhor representar os vários doentes observados durante todos os estágios parcelares, apresento o registo gráfico que consta do [Anexo III](#).

## 2 – COMPONENTES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

### 2.1 MEDICINA INTERNA

**LOCAL:** Unidade Funcional de Medicina 1.4, Hospital de São José (CHULC) **PERÍODO:** 07/09 a 30/10 de 2020

**REGENTE:** Prof. Doutor Fernando Nolasco

**TUTOR:** Dr. José Rola

Para além dos objetivos propostos pela UC, estabeleci para mim próprio o objetivo de melhorar a minha capacidade diagnóstica e familiarizar-me progressivamente mais com a gestão terapêutica das patologias mais frequentes do doente adulto e idoso a par da gestão e responsabilidade crescentes sobre os doentes da enfermaria, participando no dia-a-dia de uma equipa de médicos internistas.

Durante as oito semanas de estágio experienciei as diferentes vertentes do serviço. Na **Enfermaria** acompanhei a evolução de 28 doentes, tendo ficado diariamente responsável por 2 a 3 doentes com elaboração do respetivo diário clínico, pedido de exames complementares de diagnóstico, colaboração com



outras especialidades e serviço social e elaboração de notas de alta. Particpei ainda da discussão em equipa acerca do seu estado clínico e plano terapêutico. As patologias mais observadas foram Hipertensão Arterial, Dislipidémia, Diabetes *mellitus* tipo 2, Doença Renal Crónica, Insuficiência Cardíaca, Infecção de Trato Urinário e Neoplasias. Realizei como técnicas invasivas gasimetrias arteriais, colheita de sangue por punção venosa femoral, algaliação e zaragatoas nasofaríngeas para pesquisa de SARS-CoV-2. Colaborei numa paracentese, observei duas toracocenteses e a realização de ecocardiogramas. Acompanhei diariamente alunos de 3º ano, contribuindo para a sua integração. Observei a consultoria de Medicina Interna a outros internamentos para compensação de comorbilidades e tratamento de complicações, num total de 9 doentes.

Na **Consulta Externa**, assisti a 6 consultas de Medicina/Imunodeficiências, 4 consultas de Medicina e a 4 consultas de Diabetologia tendo participado da anamnese e do exame objetivo, colaborado na interpretação de exames complementares de diagnóstico, gestão terapêutica e marcação de consultas.

No **Serviço de Urgência**, observei doentes triados como “verde”, “amarelo” e “laranja” segundo a Triagem de *Manchester*, num total de 15 doentes e cerca de 15 horas de contacto. Particpei da colheita de anamnese, execução do exame objetivo e orientação diagnóstica e terapêutica, algumas vezes de forma quase autónoma.

Tive oportunidade de assistir a uma sessão clínica no serviço e de apresentar outra em conjunto com o meu colega de estágio Jorge Rodrigues. Para além disso, assisti aos dois seminários organizados pela UC e discuti juntamente com o meu colega e os tutores responsáveis os oito temas teórico-práticos propostos tendo cada um de nós apresentado quatro deles ([Anexo IV](#)).

## 2.2 CIRURGIA

**LOCAL:** Departamento de Cirurgia, Hospital Beatriz Ângelo

**PERÍODO:** 02/10 a 08/01 de 2021

**REGENTE:** Prof. Doutor Rui Maio

**TUTOR:** Dr. João Grenho

Para este estágio tracei alguns objetivos pessoais, nomeadamente melhorar a minha técnica de assépsia, participar em cirurgias familiarizando-me e reconhecendo os diversos instrumentos e técnicas cirúrgicas, melhorar a técnica manual com o material cirúrgico, compreender melhor a abordagem terapêutica e de seguimento das patologias mais comuns do âmbito da Cirurgia Geral.

As atividades não puderam acontecer da forma que a UC planeou, tendo as aulas teórico-práticas sido disponibilizadas em formato *online*. Para colmatar a impossibilidade de sessões teórico-práticas na primeira semana no Hospital Beatriz Ângelo devido à COVID-19, realizámos um *skills lab* no Hospital da Luz ([Anexo V](#)). Frequentei o curso em Traumatologia (Curso TEAM) pela ATLS Portugal ([Anexo VI](#)). O estágio foi dividido em dois módulos: 6 semanas em Cirurgia Geral e 2 semanas de estágio opcional em Anestesiologia.

No **Bloco Operatório** assisti a 22 intervenções cirúrgicas, entre cirurgias electivas e de urgência, tendo participado em 3 como 2º ajudante. O número reduzido de cirurgias deveu-se ao contexto pandémico que obrigou à diminuição geral dos tempos operatórios. As patologias maioritariamente observadas foram Litíase



Biliar Sintomática, Hérnia da Parede Abdominal e Neoplasia do Cólon. Dado o número reduzido de cirurgias eletivas, o principal foco do estágio foi presenciar o máximo de intervenções possível no bloco operatório, por isso acabei por observar apenas 1 doente na **Enfermaria**.

Acompanhei o meu tutor na sua **Consulta Externa**, num total de 54, sendo as patologias mais observadas relacionadas com o Cancro Colo-Rectal, Defeitos da Parede Abdominal e Litíase Biliar.

Na **Pequena Cirurgia** assisti principalmente a procedimentos no âmbito do trauma num total de 6.

Assisti ainda às **Reuniões de Morbimortalidade**, onde vi discutirem-se temas relacionados com o controlo de qualidade das cirurgias efetuadas pelo departamento no sentido de melhorar a sua prática, estudando os procedimentos, intercorrências e *follow-up* dos doentes cirúrgicos.

Na componente de **Anestesiologia**, no bloco operatório pude assistir à indução, manutenção e reversão anestésica nas áreas de Ortopedia, Cirurgia Geral, Cirurgia da Mama e Cirurgia de Urgência e nos exames especiais, pude acompanhar a sedação para exames de gastroenterologia e broncologia, num total de 18 procedimentos. Durante este estágio tive oportunidade de acompanhar a preparação de fármacos, manipular a via aérea (entubação orotraqueal, ventilação do doente, colocação de máscaras laríngeas, aspiração de secreções), colocar sondas nasogástricas, puncionar veias para acesso periférico, realizar gasimetrias, preparar monitorização (Tensão Arterial, Oxímetro, ECG, BIS), observar bloqueios periféricos ecoguiados (plexo braquial, e intercostal) e observar a gestão anestésica do doente.

No mini-congresso apresentei em conjunto com a minha colega Mafalda Lobato um trabalho sobre “Perfuração de Viscera Oca”, um caso clínico que surgiu de um achado durante uma das cirurgias observadas.

### 2.3 MEDICINA GERAL E FAMILIAR

**LOCAL:** USF Alfa-Beja (ULSBA)

**PERÍODO:** 18/01 a 12/02 de 2021

**REGENTE:** Prof. Doutor Daniel Pinto

**TUTOR:** Dr. Luís Coentro / Dr.ª Inês Gornilho

Com base nos objetivos propostos pela UC, tracei também alguns objetivos pessoais como conduzir consultas de forma mais autónoma, ganhando confiança para as realizar, melhorar os meus conhecimentos sobre a terapêutica das principais patologias dos Cuidados de Saúde Primários, acompanhar e inteirar-me acerca da consulta de enfermagem no âmbito do programa de Saúde Infantil, Hipertensão Arterial e Diabetes *mellitus*, assistir e realizar alguns procedimentos de enfermagem e administrar vacinas ao abrigo do novo Programa Nacional de Vacinação. Dado o contexto epidemiológico, tracei ainda o objetivo de colaborar com a plataforma *Trace-COVID* com realização autónoma de vigilâncias, que foi cumprido.

Durante as quatro semanas, tive oportunidade de observar e efetuar consultas de seguimento em formato teleconsulta e presencial, tendo guiado 58 de forma quase autónoma, com discussão da avaliação e plano com o tutor, no âmbito de consulta de Saúde do Adulto (12), Saúde Infantil e Juvenil (8), Saúde Materna (2), Planeamento Familiar (1), Doença Aguda e Intersubstituição (35). Estas permitiram-me treinar técnicas de comunicação e entrevista motivacional, bem como melhorar a abordagem das queixas dos doentes com



um exame físico dirigido. Nestas consultas, observei e geri as principais medidas de prevenção para a saúde no que são as patologias mais prevalentes na população geral, como doenças cardiovasculares e metabólicas, queixas músculo-esqueléticas e patologia mental, nomeadamente depressão e ansiedade. Contactei com as componentes logísticas do trabalho de um médico de MGF como registos clínicos, marcação de consultas, inserção de resultados de exames complementares em sistema, renovação de receituário, certificação de incapacidade temporária, atestado médico para a carta de condução e elaboração de notificação de doença de declaração obrigatória. Acompanhei também a equipa em 3 visitas domiciliárias. Realizei ainda o *Diário do Exercício Orientado*, proposto pela RUC.

#### 2.4 PEDIATRIA

**LOCAL:** Nefrologia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia (CHULC)

**PERÍODO:** 15/02 a 12/03 de 2021

**REGENTE:** Prof. Doutor Luís Varandas

**TUTOR:** Dr.ª Rute Baptista

Em Pediatria, para além dos objetivos da UC, tinha o interesse em treinar exame objetivo e conhecer as principais patologias pediátricas, nomeadamente em contexto de urgência. Dado o contexto epidemiológico que vivemos, optou-se por dividir o regime presencial do estágio duas semanas a cada aluno, o que traduziu uma menor casuística observada e também menos variedade de contactos com outras áreas da Pediatria Médica. Ainda assim, neste estágio experienciei diferentes vertentes. Não só tive oportunidade de acompanhar as atividades da equipa de Nefrologia, tanto na enfermaria como na consulta externa, como também estive na unidade de Adolescentes, acompanhei a Cirurgia Pediátrica e tarefas no âmbito da urgência interna médica e cirúrgica. Participei numa aula teórico-prática via ZOOM® sobre Imunoalergologia.

Na **Enfermaria** acompanhei 5 doentes, estando a maioria internada na Unidade de Adolescentes. Pude ainda assistir às **Reuniões Multidisciplinares** entre a Nefrologia e a Cirurgia Pediátrica/Urologia.

Nas **Consultas Externas** de Nefrologia, observei 10 crianças cujas patologias principais eram Malformações Congénitas de Trato Urinário, Doença Autoimune e Neoplasia. Participei da anamnese e do exame objetivo, colaborei na interpretação de exames complementares de diagnóstico e gestão terapêutica.

No âmbito do **SU**, dada a realidade pandémica COVID-19 com divisão dos balcões, contactei sobretudo com sintomas inespecíficos e do foro gastrointestinal. Acompanhei a Cirurgia Pediátrica num turno de Urgência Interna e Externa, o que me permitiu experienciar um pouco desta especialidade.

No seminário final via plataforma ZOOM®, o meu grupo propôs-se a apresentar o tema “Tuberculose Pulmonar e Óssea”, que surgiu após contacto com um doente internado no serviço de Infecçãoologia.

#### 2.5 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**LOCAL:** Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital de Cascais

**PERÍODO:** 15/03 a 16/04 de 2021

**REGENTE:** Prof.ª Doutora Teresinha Simões

**TUTORAS:** Dr.ª Inês Ramalho / Dr.ª Telma Esteves

Para o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia tinha como principais objetivos pessoais a



intenção de treinar o raciocínio diagnóstico e o exame objetivo ginecológico.

Durante as quatro semanas integrei a equipa das minhas tutoras, participando nas diferentes actividades diárias e nos dias de SU uma vez por semana, em turnos com a duração mínima de 12 horas. Em **Ginecologia** assisti: Consulta de Colposcopia, Consulta de Patologia da Mama, Consulta de Ginecologia Oncológica, Consulta de Ginecologia Geral, Enfermaria de Ginecologia, Ecografia Ginecológica e Bloco Operatório. Em **Obstetrícia**: Consulta de Medicina Materno-Fetal/HTA, Consulta de Gravidez Gemelar, Consulta de Diabetes e Gravidez, Enfermaria de Puerpério, Enfermaria de Pré-Parto, Ecografia Obstétrica e Bloco de Partos. No total foram observadas 71 consultas, 40 doentes em enfermaria, 42 doentes no serviço de urgência, 14 partos, 7 intervenções cirúrgicas e 12 ecografias ginecológicas e obstétricas. Do ponto de vista mais prático, pude efectuar o exame ginecológico e obstétrico na sua globalidade com palpação bimanual, exame ao espéculo e ecografia, prescrição de exames complementares, gestão de terapêutica em ambulatório e internamento e marcação de consultas.

Participei ainda no *workshop* “The Woman” via plataforma ZOOM® e apresentei na reunião de serviço juntamente com a minha colega Beatriz Ferreira um trabalho de título “Fertilidade e Saúde Materna *featuring* COVID-19”, sobre o impacto pandémico nos cuidados de Saúde da Mulher.

## 2.6 SAÚDE MENTAL

<b>LOCAL:</b> Equipa Comunitária da Damaia, Hospital Fernando Fonseca	<b>PERÍODO:</b> 15/03 a 16/04 de 2021
<b>REGENTE:</b> Prof. Doutor Miguel Talina	<b>TUTORES:</b> Dr.ª Alexandra Lourenço / Dr. Bruno Tranca

A UC reestruturou o estágio em dois blocos de duas semanas: um de ensino à distância em formato *online* e outro em regime presencial. Durante as duas semanas de ensino à distância, foi proposto pela RUC a realização de 6 vinhetas clínicas com 3 perguntas cada do tipo *single best answer* e de 2 histórias clínicas através de gravação de entrevista ao doente. Durante as duas semanas de estágio presencial integrei a Equipa Comunitária da Damaia com actividade na USF Conde da Lousã. Foram leccionadas à distância duas aulas teórico-práticas sobre “Estigma em Doença Mental” e outra acerca de “Exame do Estado Mental” com alguns casos clínicos de forma a melhor entender o processo de colheita de história clínica e o diagnóstico diferencial num doente psiquiátrico.

Durante o estágio prático, maior parte dos doentes observados manifestavam patologia do domínio dos Afetos, nomeadamente Perturbação Depressiva e Perturbação Bipolar. Dentro das Perturbações Psicóticas observadas, o diagnóstico mais frequente foi Esquizofrenia. Tive contacto com o diagnóstico, abordagem terapêutica e seguimento de diversas patologias. Pude observar colheita da anamnese e do exame objetivo, interpretação e pedido de exames complementares de diagnóstico, gestão e orientação terapêutica.



### **3 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES**

Cumpri todo o curso de Medicina com o estatuto de trabalhador-estudante, desenvolvendo a minha actividade profissional como TSDT em Anatomia Patológica no Hospital CUF Descobertas. O desempenho e conhecimentos adquiridos no decurso das minhas funções, nomeadamente na Macroscopia e Histopatologia, e na licenciatura prévia permitiram-me exponenciar a compreensão dos conteúdos abordados durante o MIM. Apesar do esforço e desafio constantes de conciliar a actividade profissional com o curso de Medicina, creio que a Anatomia Patológica constituiu e constitui uma mais valia que possibilitou terminar o curso com mais maturidade e com conhecimentos mais sólidos e sustentados.

Por ter necessidade de compreender melhor a COVID-19, realizei cursos *online* pela OMS ([Anexo VII](#)). Estes permitiram-me ter uma visão geral sobre a doença, gestão de recursos e cuidados inerentes a adoptar.

Durante o período de estágio em Cirurgia, participei no *World Pancreatic Cancer Day 2020*, organizado pelo Hospital da Luz sob a forma de *webinar* ([Anexo VIII](#)). Neste congresso tive oportunidade de conhecer as mais avançadas pesquisas e intervenções que estão a ocorrer neste momento em centros de reverência internacionais de renome relacionados com o Cancro do Pâncreas.

Por acreditar que a vida é mais rica quanto maior as experiências vividas, integrei a Orquestra Médica de Lisboa de 2018 a 2021 com vários concertos de índole não só cultural mas também humanitária ([Anexo IX](#)).

Como contributo principal para a NMS|FCM, destaco a minha actividade como Monitor de Anatomia durante 2 anos lectivos (2016-2018) e Tecidos Células e Moléculas durante 1 ano lectivo (2016-2017), tendo colaborado em apoios extracurriculares e lecionado aulas práticas ([Anexo X](#)).

Considerando a Investigação Médica um pilar do avanço científico, considerei importante integrar um projecto de investigação que me proporcionasse adquirir competências neste âmbito, aprendendo com os investigadores associados à faculdade onde estudo. Integrei o Programa de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação (PIATI), participando no Projecto *IoMum*, um projecto que visa “Monitorização do estado do iodo em grávidas portuguesas: impacto da suplementação”. Com a instalação da pandemia, não foi possível concluir o programa, mas pude experienciar um pouco do processo científico e de como é criado.

### **4 – APRECIÇÃO GERAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE**

De uma perspectiva geral, posso retirar algumas conclusões que acabam por ser transversais a todos os estágios realizados. Considero que a experiência de várias instituições e serviços diferentes constituiu uma mais valia formativa. A integração em várias equipas acompanhando vários especialistas e internos permite a percepção de múltiplas formas de intervenção da prática médica, que se guia pela evidência científica mas também pela conduta humana, que acaba por inscrever certas singularidades em cada médico. Acredito que tive a oportunidade de potenciar as minhas capacidades de trabalho em equipa, no domínio do



que se consideram as *soft skills*, essenciais ao dia-a-dia de qualquer médico.

À medida que o estágio ia decorrendo, em qualquer uma das áreas, senti que fui ganhando mais confiança na discussão dos casos com a equipa e que o discurso de apresentação dos mesmos foi progressivamente mais organizado, completo e coerente. Em todos os estágios em que realizei procedimentos invasivos e não-invasivos, tive oportunidade de aprimorar a minha técnica para a realização dos mesmos de uma forma autónoma e não supervisionada.

A maioria dos doentes com quem contactei nas consultas tinham a sua doença estabilizada, o que demonstra a relevância de um bom seguimento das suas patologias e do estabelecimento de uma relação médico-doente de confiança. No âmbito do SU, a necessidade de agir rápido e corretamente e de dirigir a abordagem revela-se com uma sequência de pensamento inversa à da enfermaria, preocupando-me primeiramente com o tratamento sintomático e só depois com a investigação etiológica. Quando fui posto a observar os doentes de forma mais autónoma e a guiar a sua gestão, senti alguma dificuldade em conduzir as perguntas na anamnese e no registo de todas as informações mais relevantes à medida que ponderava as hipóteses diagnósticas. A discussão dos casos permitiu-me aprender bastante no sentido de colmatar as falhas de raciocínio, de intervenção e capacidade diagnósticas que revelo na minha inexperiência. Pude também reparar que os casos triados com pulseira verde não são, muitas das vezes, lineares e “fáceis”.

Cada componente parcelar do EP contribuiu para o adquirir de competências que de uma forma cumulativa se foram somando ao longo do tempo. Apesar das especificidades que cada especialidade encerra, os vários Estágios Parcelares formam peças que se alinham num todo, garantindo uma formação holística para o estudante de medicina, desde a saúde física à mental, desde a criança em início de vida ao idoso.

O estágio em **Medicina Interna** possibilitou o ganho progressivo de autonomia para observar doentes no contexto de uma enfermaria e tudo o que essa tarefa encerra. Considero que ter sido o primeiro estágio me deu ferramentas muito úteis a aplicar nos estágios seguintes.

O estágio em **Cirurgia** consolidou os conhecimentos acerca da abordagem do doente cirúrgico e postura a adotar em contexto de bloco operatório. A experiência desta especialidade foi ampliada pela realização de um Estágio Opcional no Hospital José Joaquim Fernandes, em Beja, que me mostrou esta especialidade em contexto de um hospital periférico. Escolhi a parte opcional deste estágio em **Anestesiologia**, por ser uma área de interesse pessoal e pude observar uma grande multiplicidade de procedimentos anestésicos, com oportunidade de realizar alguns procedimentos mais práticos.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** permitiu-me um contacto próximo com a população, testando a minha prestação no que respeita à atividade em consulta pela necessidade de adequar o discurso à pessoa e criar um ambiente terapêutico e de confiança interpessoal, baseado na Medicina Centrada na Pessoa. Contribuiu de forma substancialmente positiva para a minha formação médica e deu-me conhecimentos e capacidades básicas e a segurança e discernimento clínicos necessários para oferecer aos



doentes com os quais me deparar num futuro próximo uma abordagem tecnicamente boa, sustentada cientificamente e globalmente integrada naquilo que são as suas vontades e necessidades. A execução de tarefas no âmbito do programa *Trace–COVID* proporcionou-me uma sensação de contributo ao combate à pandemia uma vez que é um programa importante no rastreio de contactos e controlo de infecção.

O estágio de **Pediatria** possibilitou sedimentar conhecimentos teóricos sobre patologia pediátrica, vendo-os ser aplicados na prática clínica. O contacto com outras áreas da pediatria relembrou-me da diversidade de patologia que a especialidade engloba bem como a heterogeneidade de idades dos doentes, que condiciona diagnósticos e intervenções diferentes.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi bastante completo, tanto pela sua componente prática como pela sua componente teórica. Foi o estágio onde observei mais doentes, tive mais horas de contacto e experienciei mais vertentes da especialidade.

O estágio em **Saúde Mental** toma particular importância no currículo formativo médico porque, apesar de ser uma área transversal a todas as outras da prática médica mas ao mesmo tempo absolutamente singular na sua essência, o contacto durante o curso acaba por ser escasso. Este estágio permitiu-me observar as particularidades da doença psiquiátrica e também atentar, ainda mais, para os contextos sociais dos doentes que muitas vezes se tornam um desafio para a sua reabilitação.

Os pontos que considero negativos relacionam-se principalmente com o contexto epidemiológico, que obrigou à adaptação dos serviços com diminuição do tempo de contacto em alguns estágios e menor casuística noutros que, como consequência, me deram menos oportunidade e volume de aprendizagem embora, obviamente, esta seja uma situação especial e a decisão tomada tenha sido necessária.

Em conclusão, voltei a contactar com especialidades em que já tinha aprendido muito, tanto na vertente teórica e como na prática, em outros anos clínicos do MIM, o que permitiu sedimentar e ampliar conhecimentos, práticas e lapidar a postura que quero adoptar enquanto futuro médico. Considero que foi efectivamente um ano profissionalizante, pela integração nas várias equipas com que trabalhei e que me deu também uma oportunidade de introspeção sobre a minha evolução nos últimos anos. De forma geral, considero ter cumprido os objetivos propostos nos vários Estágios Parcelares, faço um balanço grandemente positivo destas 32 semanas de estágio realizadas e represento em anexo as competências que creio ter adquirido ([Anexo XI](#)). Sendo este o ano em contexto profissionalizante, considero que o parecer das pessoas com quem trabalhei durante os estágios é de extrema importância. Assim, pedi e obtive cartas de apreciação profissional que considero constituírem uma mais valia a anexar em currículo para futuro conhecimento dos grupos de trabalho que eventualmente possa e/ou venha a integrar.

Termino estes seis anos de curso extremamente realizado pessoalmente, com uma sensação de pertença a esta grande academia que é a Escola Médica, desejando levar comigo para a prática futura os ensinamentos dos meus mestres e tornar-me um médico polivalente, capaz e principalmente HUMANO.



## 5 – ANEXOS

5.1 – ANEXO I - <a href="#">Cronograma do Estágio Profissionalizante</a> .....	10
5.2 – ANEXO II - <a href="#">Trabalhos Realizados</a> .....	11
5.3 – ANEXO III - <a href="#">Doentes Observados nos Estágios Parcelares</a> .....	12
5.4 – ANEXO IV - <a href="#">Medicina Interna: Seminários e Sessões Clínicas</a> .....	13
5.5 – ANEXO V – <a href="#">Certificado Skills Lab – Hospital da Luz</a> .....	14
5.6 – ANEXO VI – <a href="#">Certificado Curso TEAM</a> .....	15
5.7 – ANEXO VII – <a href="#">Certificados Cursos OMS sobre COVID-19</a> .....	16
5.8 – ANEXO VIII - <a href="#">Certificado World Pancreatic Cancer Day 2020</a> .....	17
5.9 – ANEXO IX - <a href="#">Certificado Orquestra Médica de Lisboa</a> .....	18
5.10 – ANEXO X – <a href="#">Certificados Monitor</a> .....	19
5.11 – ANEXO XI – <a href="#">Auto-avaliação das competências adquiridas</a> .....	21



**5.1 ANEXO I – Cronograma do Estágio Profissionalizante**

		Semana	2ªf	Estágio Parcelar	Regente UC	Serviço	Tutor(es)
<b>2020</b>	Set	1	7	<b>MEDICINA INTERNA</b>	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Unidade Funcional de Medicina 1.4	Dr. José Rola
		2	14				
		3	21				
		4	28				
	Out	5	5			Hospital de São José (CHULC)	<u>Equipa</u> Dr.ª Helena Amorim Dr.ª Umbelina Caixas
		6	12				
		7	19				
		8	26				
Nov	9	2	<b>CIRURGIA</b>	Prof. Doutor Rui Maio	Departamento de Cirurgia	Dr. João Grenho	
	10	9					
	11	16					
	12	23					
	13	30					
Dez	14	7	Hospital Beatriz Ângelo				
	15	14					
<b>2021</b>	Jan	16	4	<b>MEDICINA GERAL E FAMILIAR</b>	Prof. Doutor Daniel Pinto	USF Alfa-Beja	Dr. Luís Coentro Dr.ª Inês Gornilho
		17	18				
		18	25				
	Fev	19	1	<b>PEDIATRIA</b>	Prof. Doutor Luís Varandas	Serviço de Nefrologia Pediátrica	Dr.ª Rute Baptista
		20	8				
		21	15				
	Mar	22	22	<b>GINECOLOGIA</b>	Prof.ª Doutora Teresinha Simões	Serviço de Ginecologia e Obstetrícia	Dr.ª Inês Ramalho
		23	1				
		24	8				
		25	15				
		26	22				
	Abr	27	5	<b>OBSTETRÍCIA</b>	Prof. Doutor Miguel Talina	Hospital de Cascais	Dr.ª Telma Esteves
		28	12				
		29	19				
Mai	30	26	<b>SAÚDE MENTAL</b>	Pro. Doutor José Delgado Alves	Equipa Comunitária da Damaia	Dr.ª Alexandra Lourenço	
	31	3					
	32	10					
	33	17					
	34	24					
				<b>ESTÁGIO OPCIONAL CIRURGIA GERAL</b>	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	Dr.ª Fátima Caratão Dr.ª Emília Duro

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



## 5.2 ANEXO II – Trabalhos Realizados

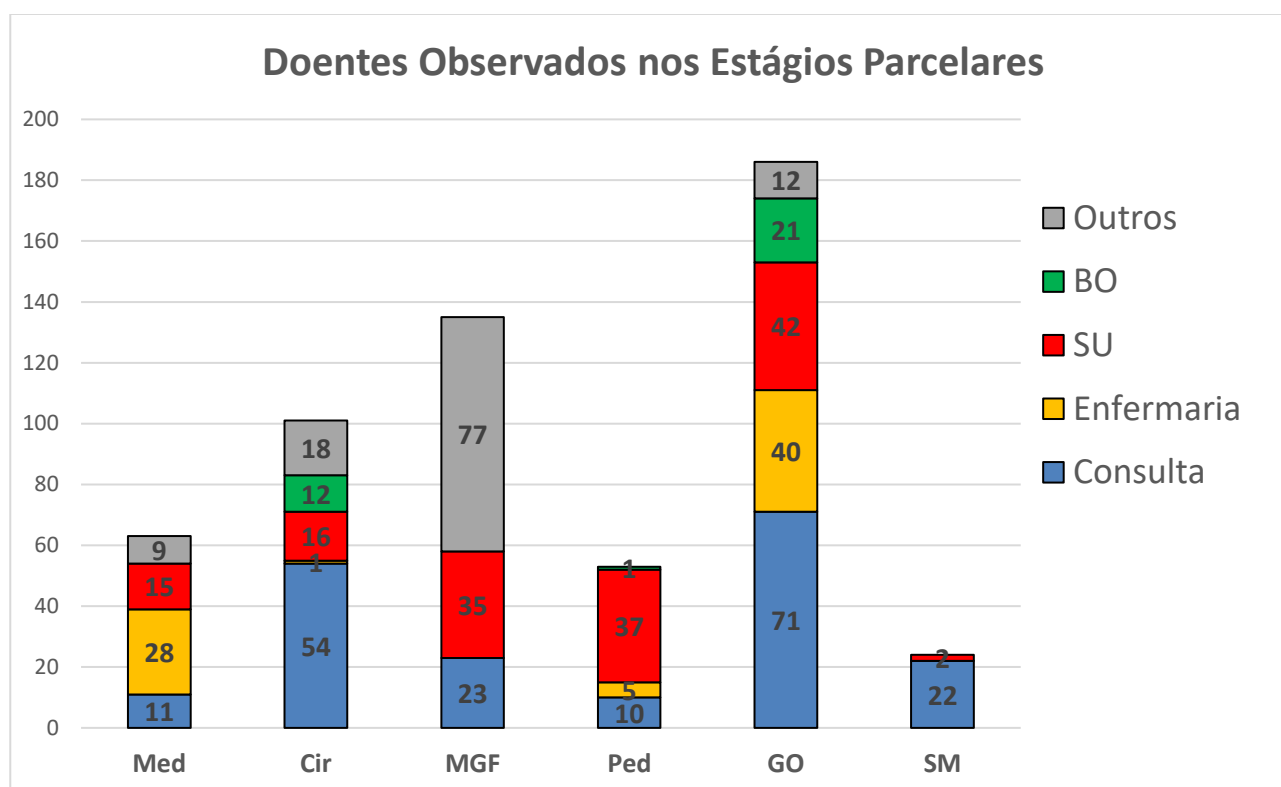
<i>Especialidade</i>	<i>Âmbito</i>	<i>Tema</i>	<i>Realizado por</i>
<b>MEDICINA INTERNA</b>	Sessões teórico-práticas	Diagnóstico Diferencial de Coma	<b>Duarte Teodoro</b>
		Equilíbrio Ácido-Base e Distúrbios Eletrolíticos	<b>Duarte Teodoro</b>
		Síndrome Febril Indeterminado	<b>Duarte Teodoro</b>
		Normas de Utilização de Antibioterapia	<b>Duarte Teodoro</b>
	Sessão Clínica	COVID-19, Evidência Actual	<b>Duarte Teodoro, Jorge Rodrigues</b>
<b>CIRURGIA</b>	Mini-Congresso	Perfuração de Viscera Oca	<b>Duarte Teodoro, Mafalda Lobato</b>
<b>MEDICINA GERAL E FAMILIAR</b>	Diário do Exercício Orientado	Análise de Decisão Clínica: Anticoncepcionais - Benefícios Não-Contracetivos	<b>Duarte Teodoro</b>
		Caso Clínico: Diabetes <i>mellitus</i>	<b>Duarte Teodoro</b>
<b>PEDIATRIA</b>	Seminário Final	Tuberculose em Idade Pediátrica	<b>Duarte Teodoro, José Costa, Maria Mateus, Pedro Patarelo</b>
<b>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</b>	Sessão Clínica	Fertilidade e Saúde Materna <i>featuring</i> COVID-19	Beatriz Ferreira, <b>Duarte Teodoro</b>

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



### 5.3 ANEXO III – Doentes Observados nos Estágios Parcelares



	Consulta	Enfermaria	SU	BO	Outros	T
<b>Med</b>	11	28	15		9	63
<b>Cir</b>	54	1	16	12	18	101
<b>MGF</b>	23		35		77	135
<b>Ped</b>	10	5	37	1		53
<b>GO</b>	71	40	42	21	12	186
<b>SM</b>	22		2			24
						562

**Legenda:** (Med) Medicina Interna | (Cir) Cirurgia | (MGF) Medicina Geral e Familiar

(Ped) Pediatria | (GO) Ginecologia e Obstetrícia | (SM) Saúde Mental

(SU) Serviço de Urgência | (BO) Bloco Operatório

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



#### 5.4 ANEXO IV – Medicina Interna: Seminários e Sessões Clínicas

Data	Seminários HSJ	Aluno Responsável	Tutor
22/09/2020	Anticoagulação oral	Jorge Rodrigues	Dr. António Godinho
<b>24/09/2020</b>	<b>Diagnóstico Diferencial de Coma</b>	<b>Duarte Teodoro</b>	<b>Dr. José Rola</b>
<b>09/10/2020</b>	<b>Equilíbrio ácido-base e Distúrbios Eletrolíticos</b>	<b>Duarte Teodoro</b>	<b>Dr. José Rola</b>
13/10/2020	Pneumonias	Jorge Rodrigues	Dr. António Godinho
<b>14/10/2020</b>	<b>Síndrome Febril Indeterminado</b>	<b>Duarte Teodoro</b>	<b>Dr. José Rola</b>
<b>20/10/2020</b>	<b>Normas de Utilização de Antibioterapia</b>	<b>Duarte Teodoro</b>	<b>Dr. José Rola</b>
20/10/2020	Diagnóstico Diferencial de Diarreia	Jorge Rodrigues	Dr. António Godinho
23/10/2020	Reações Adversas e Interações Medicamentosas	Jorge Rodrigues	Dr. António Godinho
Data	Seminários Unidade Curricular	Orador	
23/09/2020	Alteração do Equilíbrio Ácido-Base	Prof. Doutor Pedro Póvoa	
14/10/2020	Decisões de Fim de Vida	Dr. <sup>a</sup> Camila Tapadinhas	
Data	Sessões Clínicas	Orador(es)	
21/09/2020	Influência da TARV no Controlo de Peso	Dr. <sup>a</sup> Leonor Soares ( <i>Interna IFE em Medicina Interna</i> )	
<b>29/10/2020</b>	<b>COVID-19, Evidência Atual</b>	<b>Duarte Teodoro e Jorge Rodrigues</b> <b>(Alunos 6º ano)</b>	

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



## 5.5 ANEXO V – Certificado *Skills Lab* - Hospital da Luz



### Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS

— *Certificado de Participação*



**EMITIDO POR:**

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20  
1500-427 Lisboa



**NOME**

Duarte Teodoro

**DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO**

13920632

**CÓDIGO DE CERTIFICADO**

C-5fa1955622ed1

**Evento**

**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS**

16-11-2020 09:00 → 23-11-2020 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



## 5.6 ANEXO VI – Certificado Curso TEAM



### Certificado


Pelo presente se certifica que|

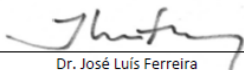
**DUARTE MIGUEL PEREIRA TEODORO**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 5 e 6 de Novembro de 2020.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School| Faculdade de Ciências

Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
\_\_\_\_\_  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
\_\_\_\_\_  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

(voltar)

(Lista de Anexos)



## 5.7 ANEXO VII – Certificados Cursos OMS sobre COVID-19



[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



## 5.8 ANEXO VIII – Certificado *World Pancreatic Cancer Day* 2020



### World Pancreatic Cancer Day

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Duarte Teodoro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13920632

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fa1955622ed1

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



## 5.9 ANEXO IX – Certificado Orquestra Médica de Lisboa

Associação Coro e Orquestra Médicos de Lisboa



### Declaração

Certifica-se que *Duarte Miguel Pereira Teodoro*, portador do Documento de Identificação N.º 13930632, fez parte da Orquestra Médica de Lisboa entre os anos de 2018 a 2021.

Lisboa, 31 de Maio de 2021

**Bárbara Martins Saraiva**

*Presidente da ACOML*

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



## 5.10 ANEXO X – Certificados Monitor

	
<b>DECLARAÇÃO</b>	
<p>Para os devidos efeitos declara-se que <b>DUARTE MIGUEL PEREIRA TEODORO</b>, fez parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas   NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa, tendo exercido funções docentes como Monitor Voluntário da Unidade Curricular de ANATOMIA, nos anos Letivos 2016/2017 e 2017/2018</p>	
<p>Colaborou com os Assistentes Convidados na seguinte UC:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Unidade Curricular de Anatomia com o Dr. Luís Mascarenhas de Lemos</li><li>• Dr. João Mendes 2016/2017</li><li>• Unidade Curricular de Anatomia com o Dr. Diogo Casal Dr. Carlos Pontinha 2017/2018</li></ul>	
<p>No exercício das suas funções revelou elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.</p>	
<p>Lisboa, 05 de maio de 2021</p>	
<p>O Diretor do Departamento,</p>  <p>(Professor Doutor Diogo Pais)</p>	





CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se declara que o aluno **DUARTE MIGUEL PEREIRA TEODORO**, com o número 2015372, deu apoio à Unidade Curricular de Tecidos Células e Moléculas integrada no Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa no ano letivo de 2016 - 2017, tendo exercido funções de monitor voluntário.

No exercício das suas funções demonstrou elevada competência e dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento, com os docentes e com os seus alunos.

Data: 16 de junho de 2021

*Maria Guadalupe Cabral*

Prof.ª Doutora Guadalupe Cabral

[\(voltar\)](#)

[\(Lista de Anexos\)](#)



**5.11 ANEXO XI – Auto-avaliação das Competências Adquiridas**

Competências	Nível		
	1	2	3
<b>Realização de consulta com um doente</b>			
Colher anamnese			X
Realizar exame objetivo			X
Tomar decisões clínicas		X	
Realizar ensino e acompanhamento ao doente			X
Avaliar exame de estado mental			X
<b>Manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e plano de seguimento do doente</b>			
Reconhecer e avaliar a gravidade das manifestações clínicas			X
Solicitar investigação apropriada e interpretar os resultados			X
Fazer diagnóstico diferencial		X	
Negociar um plano de seguimento adequado com doentes e cuidadores			X
Providenciar cuidados no final de vida aos doentes e familiares		X	
Gerir doenças crónicas		X	
<b>Emergências médicas</b>			
Reconhecer e avaliar emergências médicas			X
Tratar emergências médicas		X	
Providenciar primeiros socorros básicos			X
Fornecer Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardiopulmonar			X
Fornecer Suporte Avançado de Vida	X		
<b>Prescrição terapêutica</b>			
Prescrever de forma clara e adequada		X	
Associar fármacos e outras terapias adequadas ao contexto clínico		X	
Rever eficácia do tratamento e avaliar potenciais riscos e benefícios		X	
Tratar a dor		X	
<b>Procedimentos práticos</b>			
Medir pressão arterial			X
Realizar punção venosa			X
Colocar catéter venoso periférico			X
Administrar terapêutica intravenosa		X	



Realizar injeção subcutânea e intramuscular		X
Administrar oxigénio suplementar		X
Mobilizar doente	X	
Suturar		X
Efetuar cateterização vesical		X
Explicar e interpretar análise de urina		X
Realizar, interpretar e monitorizar eletrocardiograma		X
<b>Comunicação</b>		
Comunicar com doentes		X
Comunicar com colegas		X
Dar más notícias	X	
Comunicar com familiares		X
Comunicar com pessoas com deficiência		X
Explicar consentimento informado		X
Comunicar de forma escrita, incluindo diários clínicos		X
Comunicar em casos de agressão	X	
Comunicar por telefone		X
Comunicar com auxílio de tradutor	X	
<b>Princípios legais e éticos</b>		
Manter confidencialidade		X
Obter consentimento informado		X
Emitir certificado de óbito	X	
Solicitar autópsia	X	
Aplicar a legislação em vigor na prática clínica	X	
Avaliar fatores psicológicos e sociais na doença		X
Aplicar princípios da ciência e da medicina baseada na evidência	X	
Utilizar recursos tecnológicos adequados na prática clínica		X
Promover a saúde da população		X

Adaptado de Cumming A, Ross M. Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe. The Tuning Project (Medicine). 2007

**LEGENDA:**

(Nível 1) Conhecimento, compreensão e observação da competência.

[\(voltar\)](#)

(Nível 2) Capacidade de realizar a competência sob supervisão.

(Nível 3) Capacidade de realizar a competência de forma autónoma.

[\(Lista de Anexos\)](#)

